

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas da  
**Geradora Eólica Arara Azul S.A.**  
João Camara - RN

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Geradora Eólica Arara Azul S.A.** (“**Sociedade**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Geradora Eólica Arara Azul S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outros assuntos**

### ***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

As demonstrações contábeis da **Geradora Eólica Arara Azul S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório 24 de março de 2017, respectivamente, com opinião sem modificação, sobre essas demonstrações contábeis.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **Sociedade** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

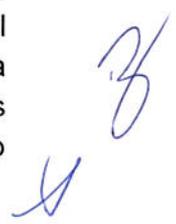
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração Sociedade é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2018.



MACIEL AUDITORES S/S  
2 CRC/RS 5.460/O-0 T SP  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
1 RS-071505/O-3 T SP S RN  
Sócio Responsável Técnico



LUCIANO GOMES DOS SANTOS  
1 CRC RS 59.628/O-2 S RN  
Sócio Responsável Técnico

**Geradora Eólica Arara Azul S.A.**

Demonstrações financeiras do exercício findo  
em 31 de dezembro de 2017



## **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultado	9
Demonstrações de resultado abrangente	10
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13

**Geradora Eólica Arara Azul S.A.**  
Demonstrações financeiras do exercício findo em  
31 de dezembro de 2017

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2017	31/12/2016		Notas	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	36	892	Fornecedores	9	36	54
Despesas antecipadas	5	5	13	Obrigações tributárias		1	-
Tributos a compensar	6	17	11	Partes relacionadas	10	347	1.140
Outros créditos a receber		32	-			384	1.194
		<u>90</u>	<u>916</u>				
<b>Não Circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado em Curso		263	45	Partes relacionadas	10	2.915	2.694
(-) Impairment	7	(52)	(45)	Provisão para contrato oneroso	11	-	22.885
		<u>211</u>	<u>-</u>			<u>2.915</u>	<u>25.579</u>
<b>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>				<b>Capital Social</b>	12	<b>1.000</b>	<b>900</b>
Intangível		3.873	3.799	Capital Subscrito		1.000	1.000
(-) Impairment	8	-	(3.799)	(-) Capital a Integralizar		-	(100)
		<u>3.873</u>	<u>-</u>	Prejuízo do exercício		(125)	(26.757)
<b>Total do Ativo</b>		<u>4.174</u>	<u>916</u>	<b>Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>		<u>875</u>	<u>(25.857)</u>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>		<u>4.174</u>	<u>916</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
 (Em milhares de Reais)

	Notas	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	13	(82)	(64)
Pessoal e Administrativo		-	(35)
Serviço de Terceiros		(82)	(29)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment		(52)	(3.844)
Reversão de Provisão para Contrato Impairment		3.844	-
Provisão para Contrato Oneroso		-	(22.885)
Reversão de Provisão para Contrato Oneroso		22.885	-
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros</b>		<u>26.595</u>	<u>(26.793)</u>
Receitas financeiras	14	38	36
Despesas financeiras	14	<u>(1)</u>	<u>-</u>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<u><u>26.632</u></u>	<u><u>(26.757)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de Reais)

---

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	<u>26.632</u>	<u>(26.757)</u>
<b>Resultados abrangentes do exercício</b>	<u><u>26.632</u></u>	<u><u>(26.757)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA O EXERCÍCIO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de Reais)**

	<b>Capital social</b>	<b>Lucro / Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Capital Subscrito em 29 de fevereiro de 2016	1.000	-	1.000
(-) Capital a integralizar	(100)	-	(100)
Prejuízo do exercício	-	(26.757)	(26.757)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>900</b>	<b>(26.757)</b>	<b>(25.857)</b>
Integralização do Capital	100	-	100
Lucro do exercício	-	26.632	26.632
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.000</b>	<b>(125)</b>	<b>875</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		26.632	(26.757)
Ajustados por:			
Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment	7 e 8	-	3.844
Reversão do Provisão para impairment	11	(3.844)	-
Provisão para Contrato Oneroso	11	-	22.885
Reversão do Provisão para Contrato Oneroso	11	(22.885)	-
Redução (Aumento) dos ativos			
Contas a receber		(32)	-
Despesas antecipadas		8	(13)
Tributos a compensar		(6)	(11)
Aumento (Redução) dos passivos			
Fornecedores		(18)	54
Tributos e contribuições a recolher		1	
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades</b>		<u>(144)</u>	<u>2</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	7	(211)	(45)
Partes relacionadas - cessão de direitos		(601)	35
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<u>(812)</u>	<u>(10)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital	12	100	900
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<u>100</u>	<u>900</u>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(856)</u>	<u>892</u>
Demonstração da aumento de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		892	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>36</u>	<u>892</u>
		<u>(856)</u>	<u>892</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1 Contexto Operacional**

A Geradora Eólica Arara Azul S.A. (Companhia) foi constituída em 29 de fevereiro de 2016, por Brasil Ventos Energia S.A. com a Eólica Tecnologia Ltda, Ventos Tecnologia Elétrica Ltda e Central Eólica Arara Azul Ltda para, em conjunto com outras geradoras, explorar o potencial eólico subestação denominada João Câmara III, no município de João Câmara, Estado do Rio Grande do Norte.

As atividades do Parque Eólico Arara Azul S.A. se iniciaram em março de 2016, entretanto o primeiro aporte de capital para fazer frente às primeiras despesas administrativas ocorreu no dia 23 de março de 2016 por parte Brasil Ventos Energia S.A. no valor de R\$ 900.

O Parque Eólico Arara Azul S.A. o referido empreendimento foi habilitado na ANEEL com potência nominal de 27,5 MW e comercializou no Leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 9,8 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. Na habilitação foram previstos 11 aerogeradores de potência nominal de 2,5 MW e deverá ser implantada uma rede de distribuição de 34,5 kV, interligando os parques eólicos a subestação coletora que elevará a tensão de 34,5 kV para 138 kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 138 kV, com cerca de 14 km de extensão ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional, por meio da subestação denominada João Câmara III, no município de João Câmara, Estado do Rio Grande do Norte.

O custo estimado da construção dos Parques Eólicos é de cerca de R\$ 145 milhões\*. Os recursos necessários para a construção do Parque Eólico Arara Azul S.A. serão viabilizados por meio de uma estrutura financeira de “*Project Finance*”, envolvendo aporte de capital pelos acionistas das Companhias e captação de financiamento de longo prazo e empréstimo ponte no curto prazo junto ao BNDES e Instituições Financeiras.

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.

\*Investimento não auditado pelos auditores

#### **1.1 Provisão para *impairment* e contrato oneroso**

A companhia em 08/05/2017, procederam com a inscrição das Usinas eólicas no referido mecanismo e 29/05/2017 foi divulgado o resultado Final MCSD Energia Nova A4+, por meio de Comunicado CCEE nº 287/17, onde os empreendimentos tiveram êxito no Mecanismo com 100% de sua energia descontratada.

Em decorrência da descontração ocorrida em 08/05/2017, no mecanismo (MCSD EM A4+) a administração da Companhia em 31 de dezembro de 2017, decidiu baixar contabilmente todo o efeito do contrato oneroso no valor de R\$22.885, e todo efeito do *impairment* no valor de R\$ 3.844 e adotou os conceitos avaliação do seu investimento a valor justo, no qual foi apurado uma provisão no valor de R\$ 52.

## **1.2 Aprovação das Demonstrações Financeiras**

A conclusão e emissão das Demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 07 de fevereiro de 2018.

## **2 Bases de elaboração e apresentação da Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como pronunciamentos, interpretações e orientações da ANEEL.

### **a. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos, outros ativos financeiros avaliados a valor justo.

### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

## **3 Principais práticas contábeis adotadas**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de acordo com aquelas que já eram aplicadas as Companhia, mantendo uma uniformidade.

### **a. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDI estão mensuradas ao seu valor de justo na data do balanço.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

**a) Fornecedores**

Referem-se a serviços necessários as operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

**(iii) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

**a) Reconhecimento e mensuração**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**b. Imobilizado**

**(iv) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado tem diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

**(v) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**c. Intangível**

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear.

**d. Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível**

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado e intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis da unidade geradora de caixa ou intangíveis, ou, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. De acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, não há qualquer indicativo de que os valores financeiros da sua unidade geradora de caixa ou dos seus ativos intangíveis não serão recuperados por meio de suas operações futuras.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

Quando aplicáveis, são calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	36	892
<b>Total</b>	<b><u>36</u></b>	<b><u>892</u></b>

Tendo em vista a utilização imediata dos fundos de recursos da Companhia, as aplicações financeiras possuem características de aplicação de curtíssimo prazo diretamente em conta corrente no Banco Bradesco, com o objetivo de remunerar o saldo diário através do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira). Por esta razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

## 5 Tributos a compensar

	31/12/2017	31/12/2016
CSLL a recuperar	3	3
IR a recuperar	14	8
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>11</b>

## 6 Despesas antecipadas

	31/12/2017	31/12/2016
Seguro Garantia de Fiel Cumprimento dos Contratos CCEE	5	13
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>13</b>

## 7 Imobilizado

	31/12/2017			Saldo em 31/12/2016
Imobilizado em curso	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
<b>Geração Eólica</b>				
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	45
Arrendamentos	206	-	206	-
Outros	57	-	57	-
<i>(-) Impairment</i>	(52)	-	(52)	(45)
	<b>211</b>	-	<b>211</b>	-

A movimentação do ativo imobilizado no período foi a seguinte:

Descrição	31/12/2016	Adições	Transferências	Prov. p/ perda	Rev. Prov. p/ Perda	31/12/2017
<b>Geração eólica</b>						
Adiantamento a fornecedores	45	-	(45)	-	-	-
Arrendamentos	-	161	45	-	-	206
Outros Custos	-	57	-	-	-	57
<i>(-) Impairment (a)</i>	(45)	-	-	(52)	45	(52)
	-	<b>218</b>	-	<b>(52)</b>	<b>45</b>	<b>211</b>

Descrição	31/12/2015	Adições	Transferências	Prov. p/ perda	Rev. Prov. p/ Perda	31/12/2016
<b>Geração eólica</b>						
Adiantamento a fornecedores	-	45	-	-	-	45
<i>(-) Impairment (a)</i>	-	-	-	(45)	-	(45)
	-	<b>45</b>	-	<b>(45)</b>	-	-

## 8 Intangível

Intangível em curso	31/12/2016			Saldo em 31/12/2016
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
Cessão de direitos	3.873	-	3.873	3.799
(-) Impairment	-	-	-	(3.799)
	<b>3.873</b>	<b>-</b>	<b>3.873</b>	<b>-</b>

A movimentação do ativo intangível no período foi a seguinte:

Descrição	31/12/2016	Adições	Rev. Prov. p/ Perda	31/12/2017
Cessão de direitos	3.799	74	-	3.873
(-) Impairment	(3.799)	-	3.799	-
	<b>-</b>	<b>74</b>	<b>3.799</b>	<b>3.873</b>

Descrição	31/12/2015	Adições	Prov. p/ Perda	31/12/2016
Cessão de direitos	-	3.799	-	3.799
(-) Impairment	-	-	(3.799)	(3.799)
	<b>-</b>	<b>3.799</b>	<b>(3.799)</b>	<b>-</b>

Refere-se ao custo associado a cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração dos Complexos Eólicos Famosa III. Tal cessão está prevista no acordo celebrado entre os acionistas quando da constituição do Consórcio para participação no leilão.

Os direitos do projeto foram adquiridos das empresas, Central Eólica Arara Azul Ltda, Central Eólica Benteví Ltda, Central Eólica Ouro Verde I Ltda, Central Eólica Ouro Verde II Ltda e Central Eólica Ouro Verde III Ltda, ambas controladas pela acionista do consórcio, Ventos Tecnologia Elétrica.

## 9 Fornecedores

	31/12/2017	31/12/2016
Dressler Contabilidade Empresarial S/S - EPP	-	29
Ambientare Soluções Ambientais Ltda	12	6
Marildo Teixeira de Farias	24	19
	<b>36</b>	<b>54</b>

## 10 Partes Relacionadas

	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Brasil Ventos Energia S.A (a)	-	1.091	1.091	-	35	35
Ventos Tecnologia Elétrica (b)	347	1.824	2.171	1.140	2.659	3.799
	<b>347</b>	<b>2.915</b>	<b>3.262</b>	<b>1.140</b>	<b>2.694</b>	<b>3.834</b>

- a) O saldo classificado no passivo circulante e não circulante, refere-se a adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados pela Holding – Brasil Ventos Energia S.A. Estes recursos foram aportados por meio de rateios de despesas administrativas e aportes.
- b) Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, sob o título Contrato de cessão de direitos, referem-se a valor a pagar pelas geradoras à Ventos Tecnologia Elétrica LTDA. em decorrência do Termo de Cessão e Transferência de Direitos de Exploração do projeto do Parque Eólico.

## 11 Provisões

### Provisão para contrato oneroso

A Companhia executou o procedimento de reversão do cálculo do contrato oneroso em razão da desconstrução de energia (rescisão contratual do 18º LEN, produto 2018-20), ocorrida em 08/05/2017, no mecanismo (MCS D EM A4+) a administração da Companhia em 31 de dezembro de 2017, decidiu baixar contabilmente todo o efeito do contrato oneroso no valor de R\$22.885, e todo efeito do *impairment* no valor de R\$ 3.844 e adotou os conceitos avaliação do seu investimento a valor justo, no qual foi apurado uma provisão no valor de R\$ 52.

## 12 Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado está representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia.

Capital Social	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Brasil Ventos Energia	900.000	900	90,00%	900.000	900	90,00%
Ventos Tecnologia Elétrica	70.000	70	7,00%	70.000	70	7,00%
Eólica Tecnologia	29.900	30	2,99%	29.900	30	2,99%
Central Eólica Arara Azul LTDA	100	-	0,01%	100	-	0,01%
	<b>1.000.000</b>	<b>1.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000</b>	<b>100,00%</b>

**Geradora Eólica Arara Azul S.A.**  
Demonstrações financeiras do exercício findo em  
31 de dezembro de 2017

(-) Capital a Integralizar	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ventos Tecnologia Eletrica	-	-	-	70.000	70	7,00%
Eolica Tecnologia	-	-	-	29.900	30	2,99%
Central Eolica Arara Azul LTDA	-	-	-	100	-	0,01%
	-	-	-	<b>100.000</b>	<b>100</b>	<b>10,00%</b>

### 13 Despesas operacionais

<b>Despesas Operacionais</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Administradores (a)	-	(35)
Serviço de Terceiros (b)	(82)	(29)
	<b>(82)</b>	<b>(64)</b>

a) As despesas acima referem-se a gestão administrativo-financeira e técnica da Companhia e suas investidas.

b) Segue o detalhamento dos serviços de terceiros:

<b>Serviços de terceiros</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Transporte/Motoboy	(1)	-
Despesas com Cartório	(3)	-
Serviços de Informática	(4)	-
Consultoria de Engenharia	(21)	-
Assessoria Jurídica	(8)	-
Passagens	(4)	-
Serviço de Auditoria	(7)	-
Serviços Adm., Financeiras e Financeiros	(20)	(29)
Honorários advocatícios	(3)	-
Publicações Legais	(11)	-
	<b>(82)</b>	<b>(29)</b>

### 14 Resultado financeiro

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	38	36
	<b>38</b>	<b>36</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Outras despesas financeiras	(1)	-
	<b>(1)</b>	<b>-</b>
	<b>37</b>	<b>36</b>

### 15 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativo caixa e equivalentes de caixa e passivo – fornecedores são equivalentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

**(i) Operações com derivativos**

A Companhia não possui operações com derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e não operou com derivativos no período. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

**(ii) Gestão de Capital**

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

## **16 Compromissos assumidos**

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:

**(i)** As empresas MEK Engenharia Ltda., Medral Geotecnologias e Ambiental Ltda., Ecology and Environment do Brasil Ltda. e Sultorres Eletrometalúrgica Ltda, pré-contratadas para a execução de outras atividades relacionadas aos Complexos Eólicos de Famosa III e Acaraú, estão comprovando suas capacidades financeira e jurídica para execução dos contratos.

Após comprovada a capacidade das citadas empresas, será providenciada as assinaturas dos termos contratuais.

\*\*\*\*\*

Clécio José Ramalho  
Diretor Administrativo - Financeiro

Marcus Vinicius do Nascimento  
Diretor Técnico



Contadora: Maria Inês Dressler  
CRC: RS-049754/O-4T-SC